



## O QUE É?

O **6º PRÊMIO DE ARQUITETURA INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL** busca reconhecer as produções arquitetônicas de destaque na cena contemporânea brasileira, valorizando as formas inovadoras de pensar e construir o espaço social, contribuindo, assim, com o desenho do panorama atual da arquitetura nacional nos seus mais variados contextos.

O **Prêmio** é uma parceria entre o **Instituto Tomie Ohtake** e a **AkzoNobel**, e se insere nas perspectivas do Instituto, enquanto instituição cultural, ao promover iniciativas no campo da arquitetura e urbanismo, das artes plásticas e do design.

# QUEM PODE PARTICIPAR?

## CATEGORIA PROFISSIONAIS

Arquitetos brasileiros ou estrangeiros residente no país há pelo menos dois anos a contar da data da inscrição do projeto.

Escritórios brasileiros de arquitetura.

Coletivos brasileiros de arquitetura.

## CATEGORIA UNIVERSITÁRIOS

Estudantes universitários regularmente matriculados em cursos de arquitetura de nível superior, reconhecidos ou autorizados pelo MEC, brasileiros ou estrangeiros residente no país há pelo menos dois anos a contar da data da inscrição do projeto.

Cada arquiteto proponente, escritório proponente, coletivo proponente ou universitário proponente pode inscrever até cinco projetos.

Não podem participar: funcionários do **Instituto Tomie Ohtake** e da **AkzoNobel** e membros do **Júri** e **Comitê de Indicação de Projetos** da presente edição do **Prêmio**.

# QUAIS PROJETOS INSCREVER?

## CATEGORIA PROFISSIONAIS

**Projetos que estejam construídos** no momento da abertura das inscrições, ou seja, aqueles que já tiverem passado pela realização da obra e estiverem em uso, mesmo que em caráter experimental. Devem ter sido construídos nos últimos dez anos a contar da data da inscrição do projeto.

## CATEGORIA UNIVERSITÁRIOS

**Projetos não construídos**, adequados ao tema **“REVITALIZAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO, RENOVAÇÃO”**.

Podem ser inscritos projetos de edificações de espaços públicos e privados, reformas, revitalização e arquiteturas temporárias (projetos expográficos, intervenções artísticas e efêmeras).

# **SOBRE O TEMA** (CATEGORIA UNIVERSITÁRIOS)

## REVITALIZAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO, RENOVAÇÃO

### **CATEGORIA UNIVERSITÁRIOS**

Algumas capitais brasileiras passaram, nas últimas décadas, por um processo de urbanização e adensamento acelerado que não se refletiu necessariamente na previsão de novos usos ao patrimônio histórico e industrial de suas zonas centrais, tampouco à previsão de habitações populares nessas regiões.

A política habitacional praticada, tanto por agentes públicos quanto privados, seguiu direcionada à construção de novas centralidades, numa expansão que privilegiava os novos empreendimentos.

Diante disso, a recente eleição das áreas centrais metropolitanas tornou-se objeto de litígio, colocando em pólos distintos vertentes que lidam diretamente com os movimentos sociais por habitação, hoje frequentes em ocupações irregulares de edifícios abandonados, e outras que preveem novos equipamentos e usos a essas áreas embasadas pela necessidade de revitalização e requalificação de seus espaços.

Mais do que reabilitar os edifícios e intervir em espaços públicos, é sobretudo necessário restaurar os núcleos urbanos antigos aliando conhecimentos que não são inerentes somente à arquitetura e urbanismo. Projetos que abram possibilidades à atuação de profissionais das mais diferentes áreas são inequivocamente um dos partidos essenciais a se pensar modos de **REVITALIZAR, REQUALIFICAR, RENOVAR** nossos centros urbanos. A chamada de projetos para a categoria de estudantes do Prêmio de Arquitetura Instituto Tomie Ohtake AkzoNobel visa contemplar propostas para as mais diversas escalas e capitais brasileiras. As propostas devem prever soluções inventivas que problematizam as questões acima mencionadas e respondam projetualmente aos desafios de lidar com a cidade edificada em constante crescimento.

# AUTORIA DOS PROJETOS

Por **Autor** entende-se aquele que acompanhou todas as etapas de elaboração do projeto, de sua concepção até sua finalização, e que pode tanto assumir a responsabilidade autoral pelo projeto quanto responder por suas decisões e princípios nos âmbitos de discussão e formação que constituem o foco deste edital.

Dada a condição de autoria coletiva do projeto de arquitetura, entende-se que devem ser informados no formulário de inscrição no campo “*Autor(es)*” os nomes dos co-autores, de forma que todos os créditos sejam devidamente atribuídos em caso de seleção do projeto.

## CATEGORIA PROFISSIONAIS

Para cada projeto inscrito, deverá ser indicado um **Autor** que deve ser formado em arquitetura e ser brasileiro ou estrangeiro residente no país há pelo menos dois anos, ou seja, residente no Brasil, pelo menos, desde 1 de Janeiro de 2017.

## CATEGORIA UNIVERSITÁRIOS

Para cada projeto inscrito, deverá ser indicado um **Autor** que deve ser estudante universitário regularmente matriculado em curso de arquitetura de nível superior, reconhecido ou autorizado pelo MEC, brasileiro ou estrangeiro residente no país há pelo menos dois anos a contar da data da inscrição do projeto.

# INSCRIÇÕES

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas de **5 de abril a 9 de maio de 2019** aqui: [LINK](#)

## QUAIS MATERIAIS ENVIAR?

### CATEGORIA PROFISSIONAIS

Um arquivo PDF de até 30 MB (trinta megabytes), contendo: **até três pranchas síntese, formato A3 (420mm X 297mm)**, na orientação “paisagem”, com os elementos gráficos suficientes para a caracterização e apresentação do projeto, podendo incluir: desenhos técnicos, perspectivas, maquetes, esquemas explicativos. Obrigatório: texto de apresentação do projeto, foto do projeto, localização do projeto. É opcional a inserção do logo do escritório proponente.

### CATEGORIA UNIVERSITÁRIOS

Um arquivo PDF de até 30 MB (trinta megabytes), contendo: **até três pranchas síntese, formato A3 (420mm X 297mm)**, na orientação “paisagem”, com os elementos gráficos suficientes para a caracterização e apresentação do projeto, podendo incluir: desenhos técnicos, perspectivas, maquetes, esquemas explicativos, localização do projeto. Obrigatório: texto de apresentação do projeto e estudos volumétricos.

É opcional o envio de um link de vídeo (Youtube ou Vimeo) de apresentação do projeto com duração de até dois minutos.

# QUAIS SERÃO OS CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO?

O Júri estabelecerá a metodologia de seleção e avaliação dos projetos considerando os critérios relacionados abaixo:

**Relação urbana e comprometimento com sítio de implantação:** considerando aspectos relacionados com a inserção urbana do projeto, sua relação com o entorno imediato e com a paisagem, permeabilidade, mobilidade, declividade e infra-estrutura.

**Inventividade projetual e construtiva:** seja no que concerne a aspectos estéticos do projeto, seja por meio de soluções projetuais que empreguem novas tipologias, novos materiais construtivos.

**Sustentabilidade:** contemplando propostas que promovam o necessário equilíbrio entre as dimensões ambientais, sociais e econômicas dos projetos. Esse aspecto pretende ressaltar soluções que não acarretem danos ambientais, que reduzam custos de manutenção da obra, que proporcionem ambiência ao seu usuário sem aumentar o uso de recursos naturais. Privilegiam-se sobre esse quesito aspectos como: soluções de iluminação, ventilação e drenagem, respeito aos condicionantes climáticos locais, desempenho acústico, diminuição do consumo de água e energia; destinação racional de resíduos sólidos, eficiência energética, adaptações à reciclagem, estímulo a coleta seletiva de lixo e estímulo ao uso de meios alternativos de transporte.

## MENÇÕES HONROSAS

É reservado ao Júri o direito de conceder menção honrosa a projetos que evidenciem soluções sustentáveis.

É reservado ao Júri o direito de conceder menção honrosa a projetos que ressaltam o uso da cor em suas soluções.

É reservado ao Júri o direito de conceder menção honrosa a outras categorias de projetos não previstas neste edital.

# PREMIAÇÃO

## CATEGORIA PROFISSIONAIS

Até dez projetos selecionados serão apresentados em **exposição no Instituto Tomie Ohtake** no ano de 2019, além de serem publicados no **catálogo do Prêmio**.

Dentre os projetos selecionados, três serão premiados com **viagens internacionais\*** para destinos com interesse arquitetônico. Em caso de autoria coletiva, deve ser indicado um dos autores para receber a premiação.

\*Serão fornecidas passagens, alimentação e hospedagens necessárias.

## CATEGORIA UNIVERSITÁRIOS

Até três projetos serão apresentados em **exposição no Instituto Tomie Ohtake** no ano de 2019, além de serem publicados no **catálogo do Prêmio**.

Dentre os projetos selecionados, um será premiado com **estágio em escritório de arquitetura**. Em caso de autoria coletiva, deve ser indicado um dos autores para receber a premiação.

# E SE MEU PROJETO FOR SELECIONADO?

Se seu projeto for selecionado para a exposição, a equipe de produção do **Prêmio** entrará em contato e solicitará o envio de **materiais complementares do projeto**, necessários para a montagem da mostra, bem como **cópia digital dos documentos** indicados abaixo que comprovem autenticidade das inscrições. O envio dos materiais solicitados deve ser feito impreterivelmente em até dez dias da data da solicitação dos mesmos, sob pena de desclassificação.

## CATEGORIA PROFISSIONAIS

Materiais complementares do projeto

Cópia digital RG e CAU autor principal do projeto

## CATEGORIA UNIVERSITÁRIOS

Materiais complementares do projeto

Cópia digital RG e comprovante de matrícula no curso de arquitetura de nível superior, reconhecidos ou autorizados pelo MEC.

# CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO E ABERTURA EXPOSIÇÃO

O anúncio dos projetos premiados será na noite de abertura da exposição dos projetos selecionados. O evento acontecerá no Instituto Tomie Ohtake.

## CRONOGRAMA

- Lançamento do edital e abertura das inscrições: **5 de abril de 2019**
- Encerramento do prazo de inscrições: **9 de maio de 2019**
- Divulgação dos projetos selecionados para exposição: **1 de agosto de 2019**
- Abertura da exposição e divulgação dos premiados: **10 de outubro de 2019**
- Viagem dos premiados: Essa data será definida pelo Instituto Tomie Ohtake, posteriormente à seleção, e comunicada aos premiados.

*\*Todas as datas indicadas nesse edital poderão sofrer alterações, se necessário.*

# **SOBRE O COMITÊ** (CATEGORIA PROFISSIONAIS)

## **CATEGORIA PROFISSIONAIS**

Considerando apenas a categoria “Profissionais”, com o objetivo de promover maior participação de outras regiões brasileiras, maior diversificação quanto ao programa dos projetos inscritos e também com o intuito de incentivar a discussão sobre a produção nacional arquitetônica foi instituído um **Comitê de Indicação de Projetos** formado por arquitetos, críticos e pesquisadores em arquitetura e tem como finalidade indicar projetos de destaque, que possam ampliar o debate sobre a arquitetura contemporânea brasileira, a participarem da seleção do **Prêmio de Arquitetura Instituto Tomie Ohtake AkzoNobel**.

Os projetos indicados pelo **Comitê** terão seus respectivos arquitetos responsáveis e escritórios convidados a se inscreverem no processo seletivo do **Prêmio**. Os projetos indicados pelo **Comitê** não terão prioridade no processo seletivo que se dará por uma outra instância, o **Júri**.

# COMITÊ DE INDICAÇÃO DE PROJETOS



**Camila da Rocha Thiesen**

Formou-se em 2012 na FAU/UniRitter e teve seu trabalho de graduação premiado nos concursos Opera Prima (24ª ed.) e Archiprix International 2013. Em 2012, criou o Metropolitano Arquitetos no qual se dedica a projetos em diversas escalas, incluindo participações em concursos de arquitetura - em seis deles, obteve a primeira colocação. Foi Arquiteta do Ano - Jovem Profissional pelo SAERGS, em 2013. Em 2018, participou da exposição Walls of Air (Pavilhão do Brasil) na Bienal de Arquitetura de Veneza, com o projeto Crossings – que em 2019 será exposto na Embaixada do Brasil em Roma.



**Diego Mauro**

Arquiteto e urbanista, integrante do Núcleo de Pesquisa e Curadoria do Instituto Tomie Ohtake e professor no curso de Arquitetura e Urbanismo da Unib – Universidade Ibirapuera. É mestre pela USP (Universidade de São Paulo) e graduado pela UFBA (Universidade Federal da Bahia), onde também atuou como professor temporário de projeto, em 2012.



### **Gabriela de Matos**

Arquiteta e urbanista. Graduiu-se pela FAU da PUC-MG (2010) e especializou-se em Sustentabilidade e Gestão do Ambiente Construído, pela UFMG (2016). É fundadora do projeto Arquitetas Negras e atualmente mapeia a produção de arquitetas negras brasileiras. Pesquisa o racismo estrutural e suas influências no planejamento urbano, e arquitetura contemporânea produzida em África e sua diáspora. Entre outros, propõe ações que promovem o debate de gênero e raça na Arquitetura como forma de dar visibilidade à questão. Assina o editorial da Revista Arquitetas Negras vol.1, a primeira publicação feita por arquitetas negras no Brasil.



### **Guilherme Pianca**

Arquiteto (2012) e mestre (2017) pela FAU-USP. Trabalhou no MMBB arquitetos (2008 -2015) na área de edificações e planos urbanos, incluindo projetos com Paulo Mendes da Rocha. Atualmente dirige o escritório Pianca Arquitetura. Projetos de destaque: reforma do térreo do IAB-SP (2017) em parceria com Gabriel Kogan; expografia em parceria com Sabiá Arquitetos da exposição “Paulo Mendes da Rocha: Le Regard” (Genebra, 2018) com curadoria de Catherine Otondo.



### **Marcela Alonso**

Arquiteta e urbanista, graduada pela Universidade de São Paulo e mestranda em gestão e políticas públicas pela Fundação Getúlio Vargas. Atua como consultora em projetos de desenvolvimento urbano para o Banco Mundial e Cities Alliance, como pesquisadora e coordenadora de projetos no Urbem. Foi assessora técnica na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano em São Paulo e atuou como arquiteta nos escritórios Vigliecca & Associados em São Paulo, e Office for Metropolitan Architecture, em Rotterdam e Nova York.

# JÚRI



## **Helena Aparecida Ayoub Silva**

Arquiteta e Urbanista pela Faculdade de Arquitetura E Urbanismo da Universidade de São Paulo (1979), mestrado (1998) e doutorado (2005) em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. É sócia gerente e responsável técnico - Helena Ayoub Silva & Arquitetos Associados EPP , com experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, atuando principalmente nos seguintes temas: arquitetura, urbanismo, edifícios públicos e particulares, edifícios educacionais, restauro e preservação de patrimônio histórico. É professora doutora no Departamento de Projetos – Grupo de Disciplinas Projeto do Edifício da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo desde 1989. É autora dos livros: *Restauro da Faculdade de Medicina: estudos, projetos e resultados* (2013) com Julio Roberto Katinsky e Sabrina Studart Fontenele Costa e *Abrahão Sanovicz – arquiteto* (2017).



## **Héctor Vigliecca**

Arquiteto e Urbanista UDELAR, em Montevideu, com pós-graduação em Urbanismo pela Università degli Studi di Roma. Fundador do Vigliecca & Associados. Dispõe de uma vasta produção que abrange projetos de habitação de interesse social, arenas esportivas, edifícios institucionais e centros culturais, reurbanização e requalificação de espaços públicos. Entre seus principais projetos estão Parque Novo Santo Amaro V, Arena Castelão, Parque Olímpico de Deodoro, Anexo da Biblioteca Nacional, Sesc – Nova Iguaçu e Operação Urbana Mooca Vila Carioca.



### **Joice Berth**

Arquiteta e urbanista, autora do livro "O que é Empoderamento?" da coleção Feminismos Plurais, pesquisadora, colunista do editorial de justiça da revista Carta Capital, assessora parlamentar e comunicadora. Discute questões de raça/ gênero, nas redes e nas palestras que faz em diversos espaços, como escolas e empresas. Foi uma das palestrantes da Brasil Fórum UK em 2018, discutindo direito à cidade em Londres e Oxford.



### **Pedro Vada**

Arquiteto e urbanista formado, em 2008, pela Escola da Cidade e mestrando no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP. É professor na Escola da Cidade e Faculdade das Américas, lecionou também no programa de pós-graduação da Fundação Escola de Sociologia e Política. É editor de projetos no site ArchDaily e suas plataformas, diretor do IABsp e desenvolve pesquisas e projetos urbanos, com o setor público e privado, destacando as Prefeituras de São Paulo, São Bernardo do Campo e São José dos Campos, Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, SABESP e Sesc.



### **Priscyla Gomes**

Arquiteta formada pela FAU-USP onde concluiu seu Mestrado em Teoria e História das Artes. Atualmente, é curadora associada do Instituto Tomie Ohtake e integra seu Núcleo de Pesquisa e Curadoria (NPC) participando, entre outras atividades, da concepção e júris dos Prêmios de Arquitetura e Design da instituição. Foi curadora de exposições como: Projeto Cavallo (2018), É como dançar sobre arquitetura (2017), Eduardo Berliner: Corpo em muda (2016), entre outras. Em 2018, teve seu projeto curatorial selecionado como uma das propostas finalistas para a XII Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo. Desde 2015, coordena o Filming Architecture, workshop acadêmico itinerante sobre a relação entre cinema e arquitetura.

# OUTROS

As decisões do **Júri** são soberanas, irrevogáveis e irrecorríveis.

Os premiados comprometem-se a participar de entrevistas e depoimentos, e autorizam o uso da sua imagem e do seu trabalho em periódicos, no catálogo e na divulgação desta e das próximas edições do **Prêmio**.

É de total responsabilidade dos premiados a obtenção de vistos e documentação necessários para as viagens internacionais.

O envio de materiais e documentos em formatos diferentes dos solicitados pode acarretar em eliminação do projeto da premiação.

Os casos omissos neste edital serão analisados e deliberados pelo **Instituto Tomie Ohtake**.

# DÚVIDAS

11 22451906

premiodearquitetura@institutotomieohtake.org.br